

Estratégias Promotoras da Humanização em Contexto de Enfermagem Pediátrica: Scoping Review

Bernardo, R. (1), Charepe, Z. (2), Lourenço, M. (3)

Afiliação: ¹ Mestranda do Curso de Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa; ² Professora Associada na Universidade Católica Portuguesa; ³ Professora Auxiliar na Universidade Católica Portuguesa.

INTRODUÇÃO

Habitualmente o conceito de humanização encontra-se associado à ideia de um atendimento afetuoso, empático e atento às necessidades da criança. No entanto, a humanização vai para além de quem é cuidado, envolvendo os seus cuidadores e todos os profissionais de saúde (Esteves, Antunes & Caires, 2014). A combinação do acolhimento com o desenvolvimento tecnológico caracteriza uma assistência de qualidade, e consequentemente, significa humanizar (Amaral & Calegari, 2016).

OBJETIVO

Mapear na literatura científica o conhecimento científico disponível acerca das estratégias promotoras da humanização dos cuidados de enfermagem em contexto de enfermagem pediátrica.

MÉTODO

A estratégia passou pela pesquisa inicial nas bases de dados CINAHL e PubMed, em maio de 2018, com recurso aos termos *humanization AND child* e pesquisa manual das referências bibliográficas dos artigos incluídos. A seleção foi limitada aos estudos disponíveis integralmente, nos idiomas inglês, português ou espanhol. Dois revisores extraíram independentemente os dados, com recurso a um instrumento padronizado, conforme indicado pela metodologia *Scoping Review* desenvolvida pelo Instituto Joanna Briggs (2015). Para consensualização, recorreu-se a um terceiro revisor.

De um total de 135 artigos, 28 foram incluídos nesta revisão, num horizonte temporal de 2004 a 2017. Na análise dos dados emergiram duas temáticas:

Saúde Materno-Infantil

- Promoção um ambiente tranquilo e de apoio (Busanello et al., 2011)
- Comunicação terapêutica (Silva et al, 2016)
- Participação ativa da mulher durante o trabalho de parto e parto (Cipolletta & Sperotto, 2012)
- Utilização de medidas não farmacológicas no alívio da dor (Behruzi et al, 2011)
- Presença de um acompanhante (Modes, Gaíva e Patrício, 2010)

Atendimento da Criança em Contexto Hospitalar

- Permanência dos pais e participação destes nos cuidados (Villa et al., 2017)
- Estabelecimento de vínculo com a criança/família (Reis et al., 2013)
- Comunicação efetiva e eficiente com os familiares (Reis et al., 2013)
- Cuidado com a decoração (Ullán, Fernández & Belver, 2011)
- Inserção de práticas lúdicas (brincar, leitura, música) (Ribeiro et al., 2014)

RESULTADOS

CONCLUSÃO

Considera-se que os aspetos identificados contribuem para a reflexão na área do cuidado infantil, uma vez que apontam aspetos das práticas de humanização com potencial para apoiar a integralidade do cuidado. No entanto, verificou-se a necessidade de se trabalhar com as equipas a importância da presença do acompanhante, introduzindo a família na prestação de cuidados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amaral, L. F. P. & Calegari, T. (2016). Humanization of nursing care for the family at the pediatric intensive care unit. *Cogitare Enferm*, 21(3), 01-08.
- Behzuri, R., Hatem, M., Goulet, L. & Fraser, W. (2011). The facilitating factors and barriers encountered in the adoption of a humanized birth care approach in a highly specialized university affiliated hospital. *BMC Women's Health*, 11(53).
- Busanello, J., Kerber, N. P. C., Mendoza-Sassi, R. A., Mano, P. S., Susin, L. R. O. & Gonçalves, B. G. (2011). *Revista Brasileira de Enfermagem*, 64(5), 824-32.
- Cipolletta, S. & Sperotto, A. (2012). From the hospital organization to the childbirth practice: Italian women's experiences. *Journal of Reproductive and Infant Psychology*, 30(3), 326-336.
- Esteves, C. H., Antunes C. & Caires, S. (2014). Humanization in a pediatric context: the role of clowns in improving the environment experienced by hospitalized children. *Interface (Botucatu)*, 18(51), 697-708.
- Modes, P. S. S. A., Gaíva, M. A. M. & Patrício, L. F. O. (2010). Assistência ao recém-nascido no nascimento: a caminho da humanização? – Pesquisa qualitativa. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 9(1).
- Reis, L. S., Silva, E. F., Waterkemper, R., Lorenzini, E. & Cecchetto, F. H. (2013). Percepção da equipa de enfermagem sobre humanização em unidade de tratamento intensivo neonatal e pediátrica. *Rev Gaúcha Enferm*, 34(2), 118-124.
- Ribeiro, J. P., Gomes, G. C. & Thofehr, M. B. (2014). Ambiência como estratégia de humanização da assistência na unidade de pediatria: revisão sistemática. *Ver Esc Enferm USP*, 48(3), 530-9.
- Ullán, A. M., Fernández, E. & Belver, M. H. (2011). Mejorar los espacios de salud. *Ver ROL Enf*, 34(9), 610-619.
- Villa, L. L. O., Silva, F. C., Costa, F. R. & Camargo, C. L. (2017). A percepção do acompanhante sobre o atendimento humanizado em unidade de terapia intensiva pediátrica. *J. res.: fundam. care. online*, 9(1), 187-192.